

Cordel

# Diga não à reforma da previdência



Este material é de responsabilidade do Mandato da Deputada  
Federal Natália Bonavides-PT/RN em parceria com a Casa do Cordel



# Diga não à reforma da previdência

Nosso povo está sofrendo  
Luta por sobrevivência,  
Quer saúde e educação,  
Projetos de competência.  
Por isso rejeita a  
Reforma da previdência.

Eles querem destruir  
Nossa aposentadoria,  
Do pobre e trabalhador  
Que batalha todo dia,  
Muitas horas no batente  
Ganhando uma ninharia.

Se quiser se aposentar  
Com benefício total,  
Que pague quarenta anos  
Pra receber integral,  
Coisa que vai ser pior  
Pra o trabalhador rural.

Reduzir o benefício  
Daquele idoso carente,  
De bem quase uns mil reais  
Pra quatrocentos somente,  
O governo dos riquinhos  
Quer maltratar muita gente.



Multiplica a idade mínima  
Sem dó e sem compaixão,  
Escraviza o nosso povo  
Numa triste solução,  
Cobrarão sem piedade  
Bem mais contribuição.

Outra meta apresentada  
Pelos grandes traidores,  
Não caiam no papo mole .  
Desse grupo de impostores,  
Que buscam cortar salários  
Diminuindo os valores.

A redução é maluca,  
Projeto do Satanás,  
Procurem ler as notícias  
Nos sites e nos jornais,  
O pobre receberá  
Um corte nos seus reais.

Um governo de mentiras  
Demonstra tese brutal,  
De aumentar a deserção  
Do sítio pra capital,  
Pois vão criar mil barreiras  
Pra população rural.

O projeto é desumano  
Vai matar o cidadão,  
Eles pretendem fazer  
Na reforma ingratidão,  
Privatizando os salários  
Em capitalização.

As mulheres brasileiras  
Ficarão prejudicadas,  
Vão aumentar as idades  
Pra nossas aposentadas,  
Que trabalham em casa e fora  
Em duas fortes jornadas.

Começando com o povo  
Muitos estão revoltados,  
Arrependidos porque  
Sabem que foram burlados,  
Por alguns parlamentares  
Eles foram enganados.

Muitos foram vencedores  
Defendendo uma bandeira,  
Contra a fome e o desemprego,  
Lutemos a vida inteira,  
Principalmente os rapazes  
Evitem fazer besteira.

Todos foram enganados  
No momento de votar,  
Sem debates principais  
Ninguém pode adivinhar;  
Para o novo presidente  
Um conselho irei mandar.

Sente na sua cadeira  
E comece o seu trabalho,  
A campanha terminou  
Não use argumento falho,  
O país está quebrado  
De tanto olhar quebra galho.

03

Milhões de desempregados  
Pelas cidades rodando;  
E sem ter perspectiva  
O crime está aumentando,  
Adultos desesperados  
E os jovens vão se matando.

Se vocês querem reforma  
Eu digo para os senhores,  
Vocês vão sacrificar  
Os nossos trabalhadores;  
E deixar sempre de lado  
Os maiores devedores.

E vocês sabem quem são  
De quem se deve cobrar,  
Os nomes dos devedores  
Vocês devem publicar;  
E são as grandes empresas,  
Que deixaram de pagar.

Tem bancos, tem financeiras,  
Deve ter televisão,  
Tem por aí mil fortunas  
Que não pagam um tostão,  
E o povo abandonado  
Não enxerga a solução.

O sistema continua  
Não vejo nada de novo,  
Se não tem o que fazer  
Vão caçar cabelo em ovo,  
Vocês querem manter ricos  
Tirando do nosso povo.

Todos nós sabemos onde  
O governo quer chegar,  
Dividir nosso país  
Os pobres prejudicar,  
Bem poucos vão ter direito  
De um dia se aposentar.

Para entender as reformas  
Eu tive dificuldade,  
Foi lendo e ouvindo palestras  
Onde encontrei a verdade,  
O homem se aposenta com  
Sessenta e cinco de idade.

A mulher sessenta e dois  
Está lá na votação,  
Mais eles dois tem que ter  
Uns vinte de doação,  
Para todos brasileiros,  
Isso é grande exploração.

Com vinte anos de trabalho  
Só recebe a parcial,  
Que é bem próximo da metade  
Do seu salário integral,  
Imagine os prejuízos  
Dessa reforma do mal.

E o valor deste aposento  
Diminui de todo jeito,  
Pois os piores salários  
Vão pra conta do sujeito  
Coisa que não temos hoje  
Isso é falta de respeito.

O trabalhador rural  
Deve ser mais respeitado,  
Trabalha de sol a sol  
Cuidando do seu roçado,  
Sonha um dia com descanso  
Quando for aposentado.

Se depender do governo  
Eles não vão descansar,  
Se eles não contribuírem  
Vinte anos sem parar;  
Aí depois dos sessenta  
Que podem se aposentar.

Tem muitos deles que ganham  
Só para a sobrevivência,  
Não tem condições nenhuma  
De pagar à previdência,  
O povo do campo é forte,  
Um símbolo de resistência.

Seu doutor tenha clemência  
Do pobre, do cidadão,  
Não engane novamente  
O puro de coração,  
Que acreditou num delírio  
No dia da votação.

É tão simples seu doutor  
Botar o Brasil nos trilhos,  
Sem precisar maltratar  
Plantadores maltrapilhos,  
Que trabalham tantos anos  
Para alimentar seus filhos.

Trabalhador é sofrido  
Poucos tem o que comer,  
Trabalham sem ter direito  
Ao esporte e ao bom lazer,  
Só produzindo riquezas  
Para o rico se manter.

É necessário eleger  
Mandando para o senado,  
Representantes do povo  
E com serviço prestado,  
Evite eleger um mal  
Presidente e deputado.

Eleitor tenha cuidado  
Na data duma eleição,  
Não vote só por votar  
Você tem na sua mão,  
A ferramenta importante  
Pra salvar o cidadão.

Se quiserem ter reforma  
Usem teses verdadeiras,  
Tem filhas de militares  
Se passando por solteiras,  
Recebem muitos milhões  
Das moedas brasileiras.

Apenas para um exemplo  
Digo no meu verso atento,  
Do nosso trabalhador  
Que deve ficar atento,  
Para derrotar os golpes  
Do terrível sofrimento.

O povo fala com raiva  
Contra um grande sacrilégio,  
Onde os bancos e os patrões  
Terão total privilégio,  
Vamos falar contra isso  
De casa até no colégio.

Mulher com deficiência  
Será muito maltratada,  
Pois essa corja sinistra  
De povo não manja nada,  
Eles desejam fazer  
Nossa nação massacrada.

A PEC da previdência  
Ao pobre não considera,  
Um discurso de elitismo  
Nesse governo prospera,  
Parece coisa das trevas  
Que relembra a besta fera.

Essa reforma maldita  
Pune o cidadão honrado,  
Fazendo o povo mais pobre  
Continuar afetado,  
Pois só na beira da morte  
Que será aposentado.

E já no fim do cordel  
Sugiro a cada eleitor,  
Só mande para Brasília  
Parlamentar defensor,  
Que diga não a reforma  
Dum governo repressor!



Este cordel foi escrito por  
Abaeté do Cordel e Marciano Medeiros.

Redes Sociais:

Facebook: Natália Bonavides

Twitter: @natbonavides

Instagram: @NataliaBonavides

You Tube: Natália Bonavides

---

Mandato Deputada Federal Natália Bonavides PT/RN  
Em Brasília/DF: Câmara dos Deputados, Anexo IV,  
Gabinete Nº 748; (61) 3215 5748.

Em Natal/RN: Rua Marise Bastier, Nº 36,  
Lagoa Nova; (84) 2226 6266.

E-mail: [mandato@nataliabonavides.com.br](mailto:mandato@nataliabonavides.com.br)

DEPUTADA FEDERAL-PT  
**NATÁLIA**  
B O N A V I D E S